



**ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA NO 1º PERÍODO DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMOCIM, REALIZADA EM 08 DE MAIO DE 2024, NO PLENÁRIO DEPUTADO MURILO ROCHA AGUIAR.**

Às 18:00 horas, do dia 08 de maio de 2024, na Câmara Municipal de Camocim compareceram a presente Sessão Ordinária os Edis: Antônio Emanuel de Almeida Souza, Maria Iracilda Rodrigues, Raimundo Rosivan do Nascimento, José Valdir de Oliveira Neto, Francisco Ataíde Araújo da Silva, Francisco Gomes Araújo, José Jeová de Vasconcelos, Kleber Trévia Veras, César Araújo Veras, Francisco Geomar Sofero, Lucia Sousa Melo Freitas, José Elinaldo Pinto de Araújo, James Barbosa da Rocha, Marcos Antônio Silva Veras Coelho, José Ferreira da Silva, Mário Roberto Ferreira Lima. Deixou de comparecer o edil. Havendo Numero Regimental, o Presidente desta Casa Legislativa vereador Antonio Emanuel de Almeida Souza solicitou que fosse feita a leitura da Sessão Ordinária anterior, em seguida a vereadora Lúcia Sousa Melo Freitas pediu a dispensa da leitura, que foi acatada pela presidência da Mesa Diretora. Em seguida a ata foi colocada em votação e aprovada. A Sessão foi designada para ser de homenagem póstumas ao ex-presidente e vereador César Araújo Veras e do ex-vereador José das Chagas Brasil Linhares. **PEQUENO EXPEDIENTE:** Não constaram matérias. **ORDEM DO DIA.** Não constaram matérias. **GRANDE EXPEDIENTE.** O Vereador Kleber Trévia Veras fez uso da tribuna: *“Senhores Vereadores, público que nos acompanha pelas redes sociais, é com profundo pesar que nos reunimos hoje na Galeria desta Casa Legislativa para prestar uma homenagem ao ex-vereador César Veras, cuja partida repentina nos deixou consternados. César Veras foi um exemplo de cidadão e político, tendo servido esta Casa Legislativa com dedicação e compromisso por quatro mandatos. Sua personalidade forte e sua proximidade com as pessoas deixaram uma marca indelével no parlamento e na comunidade camocinense. É difícil compreender como uma pessoa como ele, que cumpriu suas obrigações não apenas com sua família, mas com toda a comunidade, teve sua vida ceifada de forma tão covarde e traiçoeira. Fica o sentimento de incredulidade diante dessa tragédia e a busca por respostas que nunca chegam. Expressamos nosso mais profundo pesar à família enlutada, especialmente à esposa Carol, seus filhos, familiares e amigos. Que possam encontrar conforto e forças para enfrentar este momento tão difícil. Além disso, não podemos deixar de reconhecer a postura exemplar do presidente desta Casa, vereador Emanuel Vieira, que conduziu com serenidade e dignidade este momento de dor. Seu compromisso com o parlamento e com o bem-estar da comunidade nos enche de orgulho e gratidão. Diante deste ato insano e covarde que ceifou a vida de nosso colega César Veras, é nosso dever acompanhar de perto as investigações e garantir que o responsável por esse crime seja devidamente punido, nos rigores da lei. Que possamos, como parlamentares e cidadãos, refletir sobre nossas ações e buscar transformar nossa sociedade para evitar que tragédias como esta se repitam. Que a memória de César Veras nos inspire a lutar por um mundo mais justo e solidário. Que Deus possa confortar os corações enlutados e nos conceder a serenidade necessária para enfrentar este momento de dor e despedida”* Muito obrigado, senhor





presidente.” O vereador Marcos Antonio Silva Veras Coelho fez uso da tribuna: “Senhores parlamentares, esta é uma sessão que, sinceramente, preferiríamos não estar realizando. Não tenho dúvidas do que estou dizendo, vereador Ataíde, vice-líder da bancada de oposição. Estamos aqui para prestar homenagens, tanto ao ex-presidente César Veras quanto ao ex-vereador Francisco Brasil. Ambos eram figuras políticas com as quais tínhamos convivência política contrária, mas é preciso reconhecer a importância de suas contribuições para nossa comunidade. Presidente Emanuel Vieira, além da política, mantinha uma convivência harmoniosa com todos, o que é digno de destaque. Historicamente, Francisco Brasil era conhecido por sua firmeza, lealdade e aguerrimento, mesmo sendo parte da oposição. Por outro lado, o ex-presidente César Veras, em um período mais curto, deixou sua marca pela postura forte dentro desta Casa, mas também por suas boas relações e cordialidade com todos os que aqui conviviam. Quero destacar, presidente, sua postura durante este momento difícil. Desde o fatídico acontecimento com o ex-presidente Veras, vi sua serenidade e liderança, inclusive ao dar apoio ao vereador Kleber no hospital. Sua condução das homenagens ao ex-presidente foi exemplar, sensibilizando a todos nós. Junto ao procurador desta Casa, o presidente desta Casa buscou imediatamente as autoridades competentes para promover as devidas investigações sobre o crime que chocou não apenas Camocim, mas todo o estado do Ceará e o Brasil. Você tem todo o apoio não só da bancada de oposição, mas de todos os vereadores, para seguir cobrando o rigor necessário nas investigações em nome do poder legislativo. Vale ressaltar, que, apesar das diferenças políticas, é possível manter relações cordiais e harmoniosas, como fazíamos com o ex-presidente Veras. Devemos aprender que a divergência política não deve se transformar em desarmonia pessoal. Devemos ser mais tolerantes e buscar a convivência pacífica, como ele fazia. Após este trágico acontecimento, surgem diversas reflexões. Por que alguém comete um ato tão brutal? Por que Deus permite que tragédias como esta ocorram? Devemos aprender com isso e buscar sermos melhores, buscando a paz e a convivência harmônica. Por fim, quero expressar meu profundo pesar à família do vereador César Veras, em nome de todos nós. É uma dor compartilhada por todos os que têm coração humano. Que Deus os conforte neste momento de profunda dor. Muito obrigado, presidente, por sua condução firme e sensível neste momento difícil”. O vereador José Jeová de Vasconcelos fez uso da tribuna: “Boa noite a todos, é com profunda tristeza que estou aqui para refletir sobre a terrível perda do vereador César. Conheci-o desde a infância e tive o privilégio de conviver com ele por muitos anos, tanto na prefeitura quanto nesta casa legislativa. É difícil aceitar a forma cruel como sua vida foi tirada, e sinto uma dor imensa por essa perda irreparável. César deixou um legado de dedicação ao povo e de fidelidade aos seus princípios, sendo um exemplo de homem público. Expresso meu mais profundo pesar à sua família, especialmente a Carol e ao Philippe, nesse momento tão difícil. Peço a Deus que conforte a todos nós e que nos ajude a sermos mais humanos, a valorizarmos nossas famílias e a agirmos com mais cautela e reflexão. Também aproveito para parabenizar o presidente da casa, vereador Emanuel Vieira, e todos os servidores pela dedicação e apoio prestados durante esse período de tragédia. Unidos,





*independentemente de partido, estamos todos juntos em defesa do legislativo municipal e do bem-estar de nossa comunidade. Que Deus abençoe a todos nós e nos dê forças para superar essa dor”. Fez uso da tribuna o vereador Francisco Ataíde Araújo da Silva: “Boa noite a todos. É com grande tristeza que retorno a esta casa hoje e testemunho a cadeira vazia, resultado de um ato cruel que tirou a vida de um vereador, um pai de família, um amigo. Apesar de nossas diferenças políticas, o vereador César Veras sempre buscou o bem comum, levando suas discussões para dentro desta casa e mantendo o respeito fora dela. Não podemos aceitar que um homem saia de sua casa para um simples almoço e seja brutalmente assassinado. O responsável por esse ato deve ser julgado e punido pela lei. Quero destacar a coragem e empatia do vereador Cléber, que esteve presente no momento do ocorrido, tentando socorrer o vereador César. A força demonstrada pela esposa do vereador, Carol, é admirável, e não podemos esquecer dos familiares e amigos que estão passando por esse momento de dor. Que eles encontrem conforto e apoio neste momento tão difícil.”. O vereador Mário Roberto Ferreira Lima fez uso da tribuna: “Amigos e amigas, é difícil retornar a esta casa sem a presença daqueles que conviveram conosco, especialmente após o trágico e covarde assassinato do vereador César, um evento que nos deixa perplexos e entristecidos. Precisamos refletir sobre a violência que assola nossa cidade, lembrando casos como o da pequena Batata em 1990 e dos policiais em 2023, situações que nos entristeceram e que exigem ações concretas. Devemos buscar a paz, reconhecendo que ela vem de Deus e que cabe a nós promovê-la através da tolerância e do perdão. Além disso, é crucial debater a saúde mental e a segurança pública, pois vivemos em tempos de crescente fragilidade e insegurança. Destaco o exemplo de liderança e dedicação do vereador César, que inspirou muitos de nós com sua atuação pública e seu compromisso com a família. Sua ausência é profundamente sentida, mas seu legado de amor e serviço permanece como um guia para todos nós.” A vereadora Maria Iracilda Rodrigues fez uso da tribuna: “Amigos e amigas, é com profunda tristeza que retomo esta sessão na Câmara Municipal após o cruel assassinato do vereador César Veras, um líder respeitado e querido por todos nós. César era mais do que um colega político; ele era um amigo, um exemplo de dedicação à família e à comunidade. Sua ausência deixa um vazio em nossos corações, mas sua memória será preservada através de suas ações e do apoio que oferecemos à sua esposa, Carol, e seu irmão, Felipe. Destaco também a liderança do nosso presidente nesta difícil situação, que nos deu forças para seguir adiante. Além disso, não posso deixar de mencionar os vereadores que perdemos durante a pandemia, como Oliveira e Ronaldo, cuja lealdade e respeito serão sempre lembrados. O Brasil, que também nos deixou, teve uma breve passagem por esta Casa, mas seu legado de trabalho e compromisso permanece. A execução de César foi um golpe devastador para todos nós, e peço a Deus que nos proteja da maldade e nos conceda a força necessária para superar essa tragédia.”. A vereadora Lúcia Sousa Melo Freitas fez uso da tribuna: “Boa noite a todos. Esta sessão especial é uma homenagem aos nossos queridos vereadores que passaram por esta Casa. A morte é uma realidade difícil de encarar, e a notícia do assassinato do vereador Rioson foi um golpe duro para todos nós. Lembro-me de nossos momentos juntos, das conversas, das*





refeições compartilhadas, e é difícil aceitar sua partida tão repentina. Nosso presidente mostrou-se um líder admirável, proporcionando apoio e conforto a todos nós durante esse período. A morte de Rioson nos faz refletir sobre a fragilidade da vida e a importância de valorizarmos cada momento ao lado daqueles que amamos. Relembro também a partida do vereador Nilson, cuja ausência ainda é sentida por todos nós. Seu legado de trabalho e dedicação permanecerá em nossas memórias. Que Deus console os corações enlutados e nos dê forças para superar essa perda.”. O vereador James Barbosa da Rocha fez uso da tribuna: “Estamos reunidos aqui, com a presença dos vereadores, do público acompanhando pelas redes sociais e também daqueles na Galeria da Câmara, para mais uma sessão. Agradeço a Deus por estarmos juntos, mas hoje é um dia difícil, especialmente para homenagear o vereador César, que era exemplar no parlamento. A tragédia que aconteceu foi covarde, e nos deixou chocados. Recordo com carinho os momentos com o vereador, sua dedicação à população e seu papel como presidente da UVC. Ele era mais que um colega, era um amigo, um irmão. Sua falta será sentida por todos nós. Que as autoridades façam justiça e que a família do vereador possa encontrar conforto nesse momento difícil. Agradeço também ao presidente da Casa, pela liderança e apoio, e a todos os que estiveram presentes no velório e sepultamento, mostrando o quanto César era amado e respeitado. Que sua memória seja honrada e que sua família saiba que podem contar conosco. César deixou um legado de gratidão e amizade, e sua falta será imensurável.” O Presidente da Câmara Municipal de Camocim, vereador Antonio Emanuel de Almeida Sousa fez uso da tribuna: “É um momento que ficará marcado para sempre, onde agradeço aos vereadores pelas palavras e aos servidores da Câmara pelo comprometimento nessa homenagem. Lamento profundamente a covardia que tirou a vida do vereador César, um homem exemplar. Agradeço também às instituições religiosas e aos colegas da Renovação Carismática pelo apoio. Não podemos ignorar a gravidade desse crime e a necessidade de justiça, cobraremos por isso incansavelmente. É uma dor irreparável para a família e para todos nós, mas o legado e a memória de César permanecerão vivos. Confio na seriedade das autoridades para esclarecer esse crime. César era mais que um colega, era um amigo, um irmão, e sua falta será sentida. Que sua história seja contada com honra e que seu espírito de união e solidariedade nos guie. Encerro com uma frase de Santa Teresa, que reflete o espírito de César: "Ao final, o que importa não são os anos de vida, mas a vida nos anos". O vereador Raimundo Rosivan do Nascimento fez uso da tribuna: “É uma noite difícil para todos nós, onde expresse meu pesar e agradeço aos vereadores e servidores pela solidariedade. Tive o privilégio de ser procurador nesta casa sob a gestão de Cléber e depois durante o mandato do vereador César, com quem mantive uma relação de respeito e até mesmo camaradagem, apesar das divergências políticas. Recordo com gratidão nossos debates acalorados, mas sempre pautados pelo respeito mútuo. A morte de César é uma perda irreparável, não apenas para sua família, mas para toda a comunidade. Presto minhas condolências à família, especialmente a Carol e ao Felipe, e reforço meu compromisso de apoiá-los. Como advogado, compreendo a importância da justiça e me comprometo a buscar rigor na investigação deste crime. O tempo não pode diminuir a







gravidade deste ato. Encerro minhas palavras com o versículo bíblico de João 11:25-26, encontrando conforto na ideia de que a morte não é o fim, mas sim um recomeço. Meus sentimentos também se estendem ao ex-vereador Francisco Brasil e sua família.” O vereador Francisco Gomes Araújo fez uso da tribuna: “É realmente difícil encontrar palavras diante da tragédia que presenciamos com o vereador César Vera. Sua execução na frente de sua esposa e filha é uma dor que ainda não consigo expressar totalmente. César era uma pessoa boa, sempre disposto a ajudar, mesmo nos momentos em que eu estava passando por dificuldades. Lembro-me de nossos encontros no mercado, onde ele sempre me cumprimentava com sua gentileza característica. Sua perda é um golpe para nossa cidade, para o partido, para todos nós. Envio meus sinceros sentimentos e votos de paz à família, especialmente a Carol, que demonstrou uma força incrível diante dessa terrível situação. Também expressei meu pesar à família de Francisco Brasil. Que eles encontrem conforto nesse momento difícil.” O vereador José Elinaldo Pinto Araújo fez uso da tribuna: “É difícil expressar a magnitude da perda que sentimos com a partida do vereador Veras. Ele não apenas foi nosso presidente, mas também um amigo e um mentor, sempre nos orientando e incentivando a sermos melhores. Sua ausência deixará um vazio não apenas em sua família, mas em todo o nosso grupo e na comunidade de Camocim. Veras era alguém que dedicava sua vida a ajudar seu povo da melhor maneira possível, e sua partida prematura deixa palavras insuficientes para descrever o impacto que ele teve em nossas vidas. Estamos todos atônitos diante dessa tragédia e nos resta apenas lembrar do amigo e defensor incansável que ele foi.” NÃO HAVENDO MAIS NADA A TRATAR, O PRESIDENTE DA MESA DIRETORA DECLAROU ENCERRA A ESTA SESSÃO ORDINÁRIA, EM SEGUIDA SOLICITOU A 1ª SECRETÁRIA QUE LAVRASSE A PRESENTE ATA, E CONVOCOU OS EDIS PARA A PROXIMA SESSÃO ORDINÁRIA A SER REALIZADA EM 13 DE MAIO DE 2024 às 09H.

#### MESA DIRETORA

  
**Antonio Emanuel de Almeida Sousa**  
Presidente

  
**Lucia Sousa Melo Freitas**  
Vice-Presidente

  
**Maria Iracilda Rodrigues**  
1º Secretária

  
**Francisco Gomes Araújo**  
2º Secretário